



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Estatística além do nível de significância: o caso de dissertações e teses na área da Educação Física
Autor	OTHAVIO PORTO BACKES
Orientador	FLAVIO ANTONIO DE SOUZA CASTRO

Estadística além do nível de significância: o caso de dissertações e teses na área da Educação Física

Othavio Porto Backes, Flávio Antônio de Souza Castro
Escola de Educação Física – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Procedimentos estatísticos visam descrever, inferir, associar, prever fenômenos a partir da probabilidade de suas ocorrências. Na área das ciências do movimento humano/educação física, são comuns pesquisas que utilizam estatísticas identificadas como descritivas e/ou inferenciais, em trabalhos realizados com amostras provenientes de diversas populações, as quais apresentam diferentes níveis de homogeneidade. Tais ferramentas permitem concluir para a população a partir das amostras. Por outro lado, ferramentas simples, como intervalos de confiança, sejam de médias ou de diferenças de médias, e tamanho de efeito, têm sido utilizadas a fim de, dentre outros objetivos: (1) verificar o quanto uma amostra representa adequadamente uma população e (2) o quanto uma variável independente influencia uma dependente. Deste modo, o objetivo deste estudo foi de verificar o quanto intervalo de confiança (IC) e tamanho de efeito (TE) têm sido utilizados nas dissertações e teses realizadas junto ao PPGCMH da UFRGS. Até o momento, foram analisadas 55 dissertações e 42 teses, defendidas entre 2003 e 2013 e, como critério de identificação, qualquer tipo de IC e de TE foi considerado para a análise. Das dissertações, duas utilizaram IC e uma utilizou TE. Entre as teses, cinco utilizaram o IC e uma utilizou TE. Mesmo com facilidade de cálculo e exigência de apresentação em diversos periódicos, os produtos acadêmicos iniciais do PPGCMH (dissertações e teses), em sua grande maioria, não utilizam ferramentas estatísticas básicas. IC e TE possibilitam melhores discussões a respeito da qualidade e da representatividade de dados coletados. Ainda não foram analisados os produtos dessas dissertações e teses: artigos publicados em periódicos.